

## **A Terra respira**

Todos sabem que todas as criaturas respiram. Na realidade, porém, outros seres, como plantas e até mesmo minerais, e todas as coisas no universo também respiram. Além disso, o leitor talvez se surpreenda ao ouvir que a própria Terra respira. Tenho certeza que o leitor compreenderá isso ao ler a explicação abaixo.

Primeiramente, devo dizer que a Terra respira uma vez por ano. Ela inicia sua expiração na primavera, que se estende ao longo do verão até o fim desse ciclo de sua respiração. O ar exalado na expiração terrestre é quente, assim como na expiração humana. Isso pode ser explicado pela emissão do calor da Terra. Na primavera, o calor da Terra é denso, fazendo com que todos os seres vivos cresçam e os brotos apareçam. Tudo cresce em direção ao céu e as pessoas se tornam mais exuberantes. À medida que o verão se aproxima, as árvores e plantas em geral crescem, ficando cada vez maiores até a expiração terrestre chegar ao fim. Em seguida ocorre a inspiração terrestre. Esta faz com que as plantas murchem e tudo perca o vigor. As pessoas se tornam mais serenas também. A Terra alcança o fim de sua inspiração no fim do inverno. É assim que funciona a Natureza. O ar exalado na expiração terrestre é a energia espiritual irradiada do solo que, na ciência, é conhecida como nitrogênio. É por isso que as plantas crescem na primavera. Esse elemento, chamado nitrogênio, continua ascendendo, se acumula nas camadas mais altas da atmosfera terrestre, e retorna ao solo através da chuva. Esse é o fertilizante natural de nitrogênio. [...]

Agora, eu gostaria de falar sobre as manchas solares. Apesar de sua natureza ser um tópico debatido há muito tempo, eu afirmo que as manchas solares resultam da respiração do Sol. Sabe-se que as manchas solares aumentam seu tamanho a cada onze anos; esse é o ponto em que a expiração solar chega ao seu limite. Todos sabemos que a luz da Lua é o reflexo da luz solar. Entretanto, é preciso saber que o Sol arde graças à umidade da Lua. Devo ressaltar que o período de 28 dias entre suas fases crescente e minguante corresponde à respiração da Lua.

Shinko Zatsuwa (Coletânea sobre a Fé), 5 de setembro de 1948

(trechos selecionados para leitura no culto)